

## Relatório de Resultados 2T18

São Paulo, 9 de agosto de 2018 – A COSAN LIMITED (“CZZ” ou “Companhia”) (NYSE: CZZ) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre (abril, maio e junho) de 2018 (2T18). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T18 e 2T17, exceto quando indicado de outra forma.

### Sumário das Informações Financeiras

Sumário Executivo - CZZ Proforma <sup>1</sup>	2T18	2T17	Var.%	1T18	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T18x2T17	(jan-mar)	2T18x1T18
Receita Líquida	15.070,4	13.072,6	15,3%	14.912,2	1,1%
Lucro Bruto	1.692,7	1.553,7	8,9%	1.801,3	-6,0%
EBIT	868,1	757,7	14,6%	1.019,7	-14,9%
EBITDA <sup>2</sup>	1.630,9	1.535,5	6,2%	1.828,3	-10,8%
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	1.864,0	1.857,6	0,3%	1.948,5	-4,3%
Lucro Líquido (Prejuízo)	22,7	(44,8)	n/a	106,3	-78,7%
Lucro Líquido Ajustado <sup>3</sup>	113,7	55,8	n/a	121,2	-6,2%

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: A partir do 1T18, EBITDA exclui a amortização de ativos decorrentes de contratos de clientes na Raízen Combustíveis.

Nota 3: EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais dos negócios da Cosan S/A, conforme detalhando em seu relatório de resultados.

### Mensagem do Presidente

Este trimestre foi particularmente desafiador para o Brasil. A greve dos caminhoneiros paralisou o país por mais de uma semana, atrasando a recuperação da economia e reduzindo as expectativas de crescimento do PIB para 2018, em meio a um cenário ainda incerto de eleições. A escassez de produtos provocou a alta de preços em muitos setores, pressionando a inflação. Argumenta-se que a greve foi causada pelo forte aumento dos preços do diesel. Mudanças diárias nos preços ainda eram novidade para o mercado e de fato ocorreu uma combinação de aumento do petróleo e desvalorização da moeda. Mas não há como negar que a greve tornou ainda mais evidente a necessidade de se investir em logística confiável e mais eficiente num país continental como o Brasil, o que reforça nossa confiança na tese de investimentos da Rumo.

Fizemos o melhor para administrar este período e acreditamos que o nosso portfólio provou sua resiliência e capacidade de lidar com momentos difíceis. O impacto da greve foi imaterial para Comgás, Moove e Raízen Energia. Na Raízen Energia, as usinas foram paralisadas em função da greve, mas sem impacto na meta anual, já que a houve avanço na moagem devido ao clima seco do trimestre, o que continua sendo uma questão para a produtividade no Brasil. Entretanto, a greve causou interrupção do fornecimento de grãos no Mato Grosso, afetando os volumes transportados pela Rumo. Esperamos que a Rumo recupere parte desse volume nos próximos meses superando os desafios operacionais. A Raízen Combustíveis foi o negócio mais afetado em função do repasse integral dos descontos ao preço do diesel nos estoques existentes. Focamos em suprir a nossa rede o mais rápido possível, reforçando nossa parceria com os revendedores. As operações já voltaram à normalidade e permanecemos confiantes de que a racionalidade prevalecerá com intuito de preservar a transparência na precificação dos combustíveis e combater ideias oportunistas para abastecer o país da maneira mais eficiente possível.

Recompramos R\$ 598 milhões em ações da CSAN3, em linha com a estratégia de alocação de capital e criação de valor dentro do portfólio, e pagamos R\$ 450 milhões em dividendos. Ainda assim, a Dívida Líquida/EBITDA da CSAN3 permaneceu em 1,9x (1,8x normalizada pela Conta Corrente Regulatória da Comgás) e a da Rumo em 2,6x, trazendo a alavancagem da CZZ para 2,3x no trimestre. Também anunciamos a deslistagem da CZLT33 (BDRs da CZZ no Brasil). Aproximadamente 90% dos BDRs que estavam em circulação foram convertidos em CZZ, concentrando liquidez e eliminando uma listagem. O restante será liquidado através do processo de sales facility.

Enfim, continuamos superando os desafios à medida que eles surgem, um de cada vez.

Marcos Marinho Lutz

**Unidades de Negócios**

As controladas da Companhia, **Cosan Logística S/A (B3: RLOG3)** e **Cosan S/A (B3: CSAN3)** reportaram seus resultados em 07 e 08 de agosto de 2018, respectivamente. Os Relatórios de Resultados, com os comentários sobre as principais informações financeiras e operacionais, além de das Demonstrações Financeiras, podem ser encontrados em seus respectivos websites:

- [Cosan S/A \(CSAN3\): ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)
- [Cosan Logística \(RLOG3 e RAIL3\): ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com)

Apresentamos abaixo as unidades de negócio (segmentos reportáveis) que compõem a Cosan S/A e a Cosan Logística S/A, empresas que compõem o portfólio da Cosan Limited, como estão organizadas:

- **Cosan S.A. (CSAN3) (60,3%)**
  - Raízen Combustíveis (50%)      Distribuição de Combustíveis
  - Raízen Energia (50%)      Açúcar, Etanol e Cogeração
  - Comgás (80,1%)      Distribuição de Gás Natural
  - Moove (100%)      Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
  - Cosan Corporativo (100%)      Corporativo e Outros Investimentos
- **Cosan Logística S.A. (RLOG3) (72,5%)**
  - Rumo S.A. (RAIL3) (28,5%)      Operadora Logística

**Sumário Executivo do 2T18**

**Cosan S.A. (CSAN3):**

A Cosan apresentou EBITDA ajustado proforma de R\$ 1,0 bilhão (-8%) no trimestre, afetado pelo impacto da greve dos caminhoneiros na Raízen Combustíveis e pela menor concentração de vendas na Raízen Energia. Esses efeitos foram em parte neutralizados pela expansão de EBITDA na Comgás e na Moove, somada ao controle das despesas do Corporativo. O lucro líquido ajustado da Cosan alcançou R\$ 27 milhões (+9%), e o consumo de caixa proforma para acionistas (FCFE) foi de R\$ 722 milhões, impactado principalmente pela recompra de R\$ 598 milhões em ações da CSAN3. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma, normalizada pela Conta Corrente Regulatória da Comgás) ficou em 1,8x ao final do 2T18.

**Raízen Combustíveis:** O EBITDA ajustado do 2T18 foi de R\$ 541 milhões (-3%), impactado por uma perda de R\$ 200 milhões em decorrência da greve dos caminhoneiros. Esta perda ocorreu em função da necessidade de repasse integral de descontos aplicados aos estoques de diesel existentes à época, em atendimento ao pleito do Governo para o reabastecimento do mercado após o fim da greve. Por consequência, a margem de comercialização do diesel foi negativamente afetada, além de gerar gastos operacionais e logísticos não previstos. Além disso, a interrupção do abastecimento atingiu diretamente o volume de vendas (-2%), notadamente no ciclo-otto (-7%). As vendas de diesel, ainda que prejudicadas pelo menor tráfego do período, apresentaram crescimento frente ao 2T17 (+3%), reflexo da maior demanda de clientes do agronegócio e novos contratos de B2B. Já o volume de aviação seguiu a tendência do 1T18 e expandiu (+10%) frente ao 2T17, em função da recuperação do mercado e da fraca base de comparação. Os ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização no início do trimestre, anteriores à greve, e a eficiência no reabastecimento das operações contribuíram para amenizar parte dos impactos da paralisação para a Raízen.

**Raízen Energia:** O EBITDA ajustado atingiu R\$ 488 milhões (-39%) no 2T18, devido principalmente ao menor volume de vendas de açúcar no período, em linha com a estratégia de vendas para o ano. A moagem do primeiro trimestre da safra 2018/19 alcançou 22,3 milhões de toneladas (+16%), aceleração proporcionada pelo clima mais seco, parcialmente neutralizada pela interrupção da operação causada pela greve dos caminhoneiros. A estiagem também afetou a produtividade agrícola (ATR/ha 4% inferior ao 2T17), de um lado aumentando a concentração de sacarose na cana, mas, por outro lado, reduzindo o rendimento agrícola. A produção de açúcar equivalente foi 24% superior, com mix de 48% para açúcar (57% no mesmo trimestre da safra anterior), em função da maior rentabilidade do etanol.

**Comgás:** O EBITDA normalizado alcançou R\$ 491 milhões (+7%) no período, reflexo do maior volume distribuído (+3%, ex-termogeração), do reajuste das margens pela inflação e estabilidade nas despesas operacionais. O volume industrial apresentou expansão de 2%, mesmo com o impacto da greve dos caminhoneiros, que afetou as

operações de alguns clientes. O consumo do segmento residencial apresentou uma retração de 2%, em função da maior temperatura média do período, parcialmente compensada pelas novas conexões. Já o volume dos clientes comerciais foi 5% superior ao 2T17, em razão da adição de novos clientes à base.

**Moove: O EBITDA do 2T18 totalizou R\$ 66 milhões**, impulsionado pelo maior volume de vendas de lubrificantes acabados nos mercados de atuação, com melhor mix, e pela expansão das operações internacionais.

### **Cosan Logística S.A. (RLOG3):**

O EBITDA da Rumo alcançou R\$ 844 milhões no 2T18, sendo 15% superior ao mesmo período do ano anterior, uma vez que o volume transportado aumentou 9% comparado ao 2T17, alcançando 13,5 bilhões de TKU. A maior capacidade resultante dos investimentos planejados permitiu a Rumo aumentar os volumes transportados durante o trimestre, apesar da greve dos caminhoneiros, que afetou principalmente a originação de grãos no Mato Grosso. Além disso, foi iniciada a operação de fertilizantes em Rondonópolis, com crescimento contínuo ao longo do trimestre, preparando a Companhia para o pico da demanda típico da segunda metade do ano. Diluição adicional de custos fixos combinada com redução no consumo de combustível (-7% litros/TKB: -7%) suportou 2 p.p. de aumento na margem EBITDA para 51%. A Dívida Líquida/EBITDA permaneceu estável em 2,6x. Vale ressaltar que a dívida bruta encerrou 2T18 em R\$ 10,9 bilhões, após o pagamento antecipado de R\$ 1,2 bilhão de dívida bruta no trimestre. O cenário permanece construtivo para o segundo semestre. O ambiente positivo para a comercialização de soja e estoques de passagem de milho provavelmente compensarão as menores expectativas de produção do grão. Além disso, expectativas de fretes rodoviários altos devem favorecer a competitividade da Rumo.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI ([ri.cosanlimited.com](http://ri.cosanlimited.com)), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas.

**Principais Métricas Operacionais e Financeiras**

**Raízen Combustíveis**

	2T18 (abr-jun)	2T17 (abr-jun)	Var.% 2T18x2T17	1T18 (jan-mar)	Var.% 2T18x1T18
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	2.740	2.941	-7%	2.889	-5%
Volume Gasolina Equivalente <sup>4</sup> ('000 m³)	2.512	2.775	-9%	2.663	-6%
Volume Diesel ('000 m³)	2.828	2.756	3%	2.787	1%
EBITDA Ajustado <sup>5</sup> (R\$/m³)	87	89	-1%	116	-25%
EBIT Ajustado <sup>5</sup> (R\$/m³)	61	63	-3%	90	-32%

Nota 4: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 5: Exclui resultado de venda de ativos e outros efeitos pontuais. Desde o 1T18, inclui amortização de ativos decorrentes de contratos com clientes.

**Raízen Energia**

	2T18 (abr-jun)	2T17 (abr-jun)	Var.% 2T18x2T17
Cana Moída (MM ton)	22,3	19,2	16%
ATR/ha	9,6	10,0	-4%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	48% x 52%	57% x 43%	n/a
EBITDA Ajustado <sup>6</sup> (R\$ MM)	488,2	804,4	-39%
EBIT Ajustado <sup>6</sup> / ATR Vendido (R\$/ton)	27,0	119,8	-77%

Nota 6: Exclui efeitos da variação do ativo biológico, hedge accounting de dívida, efeito do câmbio no açúcar, dentre outros efeitos pontuais.

**Comgás**

	2T18 (abr-jun)	2T17 (abr-jun)	Var.% 2T18x2T17	1T18 (jan-mar)	Var.% 2T18x1T18
Volume Total Vendido ('MM m³) - Ex termogeração	1.111	1.080	3%	1.072	4%
EBITDA Normalizado <sup>7</sup> (R\$ MM)	491	460	7%	437	12%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	331	366	-10%	374	-12%

Nota 7: Inclui efeito da Conta Corrente Regulatória.

**Moove**

	2T18 (abr-jun)	2T17 (abr-jun)	Var.% 2T18x2T17	1T18 (jan-mar)	Var.% 2T18x1T18
Volume Total Vendido <sup>8</sup> ('000 m³)	89	92	-4%	86	4%
EBITDA (R\$ MM)	66	53	24%	51	28%

Nota 8: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleo básicos.

**Rumo**

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	6M17	6M18	Chg.%	2T17	2T18	Var. %
<b>Consolidado</b>						
<b>Operating ratio</b>	76%	74%	-3,3%	71%	71%	0,3%
<b>Consumo de Diesel (litros/ '000 TKB)</b>	4,6	4,4	-4,3%	4,5	4,2	-6,7%
<b>Acidentes Ferroviários (MM Trem/Km)</b>	15,8	14,9	-5,9%	15,8	14,9	-5,9%
<b>Acidentes Pessoais (MM Acidentes/ MHW)</b>	0,5	0,4	-15,6%	0,5	0,4	-15,6%
<b>Operação Norte</b>						
Volume total transportado (TKU million)	15.390	17.359	12,8%	8.322	9.097	9,3%
Ciclo vagões - Grãos Rondonópolis (MT) – Santos (SP)	10,0	10,3	3,0%	9,8	10,7	9,2%
<b>Operação Sul</b>						
Volume total transportado (TKU milhões)	6.148	6.897	12,2%	3.543	3.811	7,6%
Ciclo vagões – Grãos Norte PR – Ports PR/SC	7,3	7,5	2,7%	7,0	7,4	5,7%

### Resultado Cosan Limited Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 2T18 por unidade de negócio para todos os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan Limited. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna “Cosan S/A Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	Comgás	Moove	Cosan S/A Corporativo	Desconsolidação Raízen	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Ajustes e Eliminações	CZZ Proforma
<b>2T18</b>												
Receita Líquida	19.594,6	4.091,6	1.592,8	826,7	0,0	(23.686,2)	0,0	2.419,5	1.664,5	-	(9,6)	4.074,5
Custo de Produtos e Serviços	(18.825,0)	(3.790,3)	(1.140,4)	(666,1)	-	22.615,3	(0,0)	(1.806,4)	(1.116,4)	-	9,6	(2.913,3)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>769,6</b>	<b>301,2</b>	<b>452,4</b>	<b>160,6</b>	<b>0,0</b>	<b>(1.070,9)</b>	<b>-</b>	<b>613,1</b>	<b>548,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.161,2</b>
Margem Bruta (%)	3,9%	7,4%	28,4%	19,4%	n/a	4,5%	0,0%	25,3%	32,9%	n/a	0,0%	28,5%
Despesas com Vendas	(339,8)	(185,0)	(152,1)	(93,0)	(0,0)	524,8	-	(245,1)	(2,4)	-	-	(247,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(115,0)	(156,0)	(81,8)	(36,8)	(34,2)	271,0	-	(152,9)	(68,2)	(15,3)	-	(236,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	97,4	50,8	(4,1)	(3,0)	(9,7)	(148,2)	-	(16,7)	(4,1)	(0,0)	-	(20,9)
Equivalência Patrimonial	-	(1,4)	-	9,2	165,4	1,4	(109,5)	65,1	3,8	(57,9)	57,9	68,9
Depreciação e Amortização	30,6	430,1	116,4	28,5	3,8	(460,7)	-	148,6	365,9	0,1	-	514,7
<b>EBITDA</b>	<b>442,8</b>	<b>439,9</b>	<b>330,8</b>	<b>65,5</b>	<b>125,3</b>	<b>(882,7)</b>	<b>(109,5)</b>	<b>412,1</b>	<b>843,1</b>	<b>(73,2)</b>	<b>57,9</b>	<b>1.240,0</b>
Margem EBITDA (%)	2,3%	10,8%	20,8%	7,9%	n/a	3,7%	n/a	17,0%	50,7%	n/a	n/a	30,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(260,1)</b>	<b>(115,7)</b>	<b>(65,9)</b>	<b>5,3</b>	<b>(301,0)</b>	<b>375,7</b>	<b>-</b>	<b>(361,6)</b>	<b>(459,6)</b>	<b>101,6</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(743,8)</b>
IR/CS	(22,3)	82,1	(54,6)	(7,8)	115,2	(59,7)	-	52,7	(52,6)	(5,5)	5,8	0,3
Participação de não-controladores	(5,2)	0,0	-	(0,2)	-	5,2	(18,7)	(18,9)	24,4	(0,2)	35,6	40,8
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>124,6</b>	<b>(23,8)</b>	<b>93,9</b>	<b>34,4</b>	<b>(64,3)</b>	<b>(100,8)</b>	<b>(128,3)</b>	<b>(64,3)</b>	<b>(10,7)</b>	<b>22,7</b>	<b>75,0</b>	<b>22,7</b>

Resultado por Unidade de Negócio	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	Comgás	Moove	Cosan S/A Corporativo	Desconsolidação Raízen	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Ajustes e Eliminações	CZZ Proforma
<b>6M18</b>												
Receita Líquida	39.089,6	8.604,5	3.023,7	1.551,2	0,4	(47.694,1)	-0,0	4.575,3	3.061,2	-	(18,7)	7.617,9
Custo de Produtos e Serviços	(37.346,7)	(7.735,4)	(2.082,8)	(1.244,6)	(0,1)	45.082,0	0,0	(3.327,5)	(2.117,1)	-	18,7	(5.426,0)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.742,9</b>	<b>869,1</b>	<b>940,9</b>	<b>306,7</b>	<b>0,3</b>	<b>(2.612,0)</b>	<b>-</b>	<b>1.247,9</b>	<b>944,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.191,9</b>
Margem Bruta (%)	4,5%	10,1%	31,1%	19,8%	67,4%	5,5%	0,0%	27,3%	30,8%	n/a	0,0%	28,8%
Despesas com Vendas	(684,9)	(340,0)	(306,6)	(179,8)	(0,0)	1.025,0	-	(486,4)	(6,2)	-	-	(492,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(250,3)	(329,4)	(158,6)	(59,4)	(63,6)	579,7	-	(281,7)	(137,8)	(30,2)	-	(449,7)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	196,8	159,3	(4,3)	(4,1)	(26,6)	(356,1)	-	(35,0)	(8,5)	(0,0)	-	(43,5)
Equivalência Patrimonial	-	(5,6)	-	4,2	603,9	5,6	(249,5)	358,6	5,2	129,2	(129,2)	363,8
Depreciação e Amortização	100,8	1.041,7	233,8	49,3	7,6	(1.142,5)	-	290,7	697,1	0,2	-	988,0
<b>EBITDA</b>	<b>1.105,2</b>	<b>1.395,1</b>	<b>705,2</b>	<b>116,9</b>	<b>521,6</b>	<b>(2.500,4)</b>	<b>(249,5)</b>	<b>1.094,2</b>	<b>1.493,7</b>	<b>99,1</b>	<b>(129,2)</b>	<b>2.557,8</b>
Margem EBITDA (%)	2,8%	16,2%	23,3%	7,5%	n/a	5,2%	n/a	23,9%	48,8%	n/a	n/a	33,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(332,4)</b>	<b>(151,9)</b>	<b>(87,6)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(377,8)</b>	<b>484,4</b>	<b>-</b>	<b>(469,1)</b>	<b>(808,4)</b>	<b>41,8</b>	<b>(28,8)</b>	<b>(1.264,5)</b>
IR/CS	(165,2)	9,7	(131,0)	(16,3)	145,3	155,5	-	(2,1)	(81,0)	(7,0)	7,4	(82,7)
Participação de não-controladores	(20,4)	0,0	-	(0,2)	-	20,4	(50,7)	(50,9)	65,8	(4,7)	(103,9)	(93,6)
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>486,5</b>	<b>211,1</b>	<b>252,9</b>	<b>47,3</b>	<b>281,4</b>	<b>(697,6)</b>	<b>(300,2)</b>	<b>281,4</b>	<b>(26,9)</b>	<b>129,0</b>	<b>(254,5)</b>	<b>129,0</b>

Nota 9: A partir do 1T18, os resultados da Cosan e de suas Unidades de Negócios foram impactados pela adoção de novas normas contábeis (IFRS 15 e IFRS 9), conforme detalhado nas informações financeiras trimestrais de 31 de março de 2018.

### Empréstimos e Financiamentos

Em 30 de junho de 2018, a dívida bruta da CZZ Corporativo, composta pelo Bond 2024, foi de R\$ 1,9 bilhão. As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 845 milhões no 2T18, impactadas pelo recebimento de dividendos da Cosan S/A em maio de 2018. **A CZZ Corporativo encerrou o período com R\$ 1,1 bilhão milhões de endividamento líquido, em linha com o 1T18.**

Empréstimos e Financiamentos 2T18 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan S/A Corporativo	Cosan S/A Contábil	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Cosan S/A Proforma	Cosan Logística	CZZ Corporativo	CZZ Proforma
<b>Saldo inicial de dívida líquida Proforma</b>	<b>1.533,6</b>	<b>472,9</b>	<b>1.327,3</b>	<b>3.333,7</b>	<b>3.165,0</b>	<b>697,7</b>	<b>7.196,5</b>	<b>6.896,4</b>	<b>1.191,2</b>	<b>15.284,1</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.861,8	211,7	2.822,6	4.896,1	1.660,9	710,2	7.267,1	4.306,1	449,5	12.022,7
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>3.395,4</b>	<b>684,6</b>	<b>4.149,8</b>	<b>8.229,8</b>	<b>4.825,9</b>	<b>1.407,9</b>	<b>14.463,6</b>	<b>11.202,5</b>	<b>1.640,7</b>	<b>27.306,8</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>369,6</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(27,3)</b>	<b>318,1</b>	<b>40,8</b>	<b>(31,6)</b>	<b>327,3</b>	<b>(1.951,8)</b>	<b>135,0</b>	<b>(1.489,5)</b>
Captação	482,2	0,7	-	482,9	268,6	-	751,5	61,4	-	812,9
Amortização de principal	(116,8)	(9,1)	-	(125,9)	(149,1)	(13,7)	(288,7)	(1.858,1)	-	(2.146,8)
Amortização de juros	(19,2)	(13,2)	(40,6)	(73,1)	(78,7)	(18,0)	(169,7)	(162,4)	-	(332,1)
Derivativos	23,4	(2,5)	13,3	34,2	-	-	34,2	7,3	135,0	176,5
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>89,7</b>	<b>62,8</b>	<b>349,9</b>	<b>502,4</b>	<b>395,8</b>	<b>(42,1)</b>	<b>856,1</b>	<b>416,5</b>	<b>142,8</b>	<b>1.415,4</b>
Provisão de juros (accrual)	59,1	7,9	86,2	153,2	67,1	15,5	235,7	196,0	26,8	458,5
Variação monetária, ajuste de MTM dívida e Outros	(42,9)	11,0	(75,7)	(107,6)	(9,6)	(0,5)	(117,7)	(63,1)	(155,6)	(336,4)
Variação cambial líquida de derivativos	73,5	43,8	339,5	456,8	338,3	(57,1)	738,0	283,7	271,5	1.293,3
<b>Saldo final de endividamento bruto</b>	<b>3.854,7</b>	<b>723,1</b>	<b>4.472,4</b>	<b>9.050,3</b>	<b>5.262,6</b>	<b>1.334,2</b>	<b>15.647,0</b>	<b>9.667,3</b>	<b>1.918,4</b>	<b>27.232,7</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.467,1	155,7	1.838,2	4.461,0	1.175,7	345,8	5.982,6	2.571,9	844,8	9.399,3
<b>Saldo final de dívida líquida Proforma</b>	<b>1.387,6</b>	<b>567,4</b>	<b>2.634,2</b>	<b>4.589,3</b>	<b>4.086,8</b>	<b>988,3</b>	<b>9.664,4</b>	<b>7.095,3</b>	<b>1.073,6</b>	<b>17.833,3</b>
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	1.211,6	1.211,6	-	-	1.211,6	-	-	1.211,6
<b>Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias</b>	<b>1.387,6</b>	<b>567,4</b>	<b>3.845,9</b>	<b>5.800,9</b>	<b>4.086,8</b>	<b>988,3</b>	<b>10.876,0</b>	<b>7.095,3</b>	<b>1.073,6</b>	<b>19.044,9</b>

### Reconciliação do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa 2T18 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan S/A Corporativo	Eliminações	Cosan S/A Contábil	Combinado Raizen	Eliminações	Cosan S/A Proforma	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Eliminações/ Ajustes	CZZ Proforma
<b>EBITDA</b>	<b>330,8</b>	<b>65,5</b>	<b>125,3</b>	<b>(109,5)</b>	<b>412,1</b>	<b>441,3</b>	<b>(50,4)</b>	<b>803,0</b>	<b>843,1</b>	<b>(73,2)</b>	<b>57,9</b>	<b>1.630,9</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	14,1	(6,5)	(152,6)	109,5	(35,5)	49,6	50,4	64,5	78,9	68,2	(57,9)	153,7
Varição de Ativos e Passivos	(13,3)	(54,5)	(47,3)	-	(115,1)	(688,9)	-	(804,0)	(176,4)	(5,6)	-	(986,0)
Resultado financeiro operacional	27,4	18,2	25,3	-	70,8	9,2	-	80,0	15,2	1,8	-	97,0
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>359,0</b>	<b>22,6</b>	<b>(49,3)</b>	<b>-</b>	<b>332,3</b>	<b>(188,8)</b>	<b>-</b>	<b>143,5</b>	<b>760,8</b>	<b>(8,8)</b>	<b>-</b>	<b>895,6</b>
CAPEX	(123,3)	(10,1)	(0,6)	-	(134,0)	(259,6)	-	(393,6)	(556,1)	0,2	-	(949,5)
Outros	-	(36,9)	(6,2)	-	(43,0)	(151,1)	-	(194,2)	30,4	-	-	(163,8)
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(123,3)</b>	<b>(47,0)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>-</b>	<b>(177,1)</b>	<b>(410,7)</b>	<b>-</b>	<b>(587,8)</b>	<b>(525,8)</b>	<b>0,2</b>	<b>-</b>	<b>(1.113,3)</b>
Captação de dívida	482,2	0,7	-	-	482,9	268,6	-	751,5	61,4	-	-	812,9
Pagamento de principal	(116,8)	(9,1)	-	-	(125,9)	(179,5)	-	(305,5)	(1.918,8)	-	-	(2.224,2)
Pagamento de juros	(19,2)	(13,2)	(40,6)	-	(73,1)	(96,9)	-	(170,0)	(195,7)	-	-	(365,7)
Derivativos	23,4	(2,5)	13,3	-	34,2	-	-	34,2	7,3	135,0	-	176,5
Outros	(0,0)	(13,9)	(576,8)	-	(590,8)	(1,9)	-	(592,7)	0,4	0,0	-	(592,3)
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>369,6</b>	<b>(38,1)</b>	<b>(604,2)</b>	<b>-</b>	<b>(272,7)</b>	<b>(9,7)</b>	<b>-</b>	<b>(282,4)</b>	<b>(2.045,4)</b>	<b>135,0</b>	<b>-</b>	<b>(2.192,8)</b>
Dividendos recebidos	-	-	320,3	-	320,3	-	(315,5)	4,8	6,1	262,4	(262,4)	10,9
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>605,3</b>	<b>(62,5)</b>	<b>(340,0)</b>	<b>-</b>	<b>202,8</b>	<b>(609,2)</b>	<b>(315,5)</b>	<b>(721,9)</b>	<b>(1.804,2)</b>	<b>388,9</b>	<b>(262,4)</b>	<b>(2.399,7)</b>
Cosan S.A	-	-	(718,0)	-	(718,0)	-	315,5	(402,5)	(1,7)	(84,0)	262,4	(225,8)
Comgás	(0,0)	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	0	(0,0)
Raizen	-	-	-	-	-	(322,8)	-	(322,8)	-	-	-	(322,8)
<b>Dividendos Pagos</b>	<b>(0,0)</b>	<b>-</b>	<b>(718,0)</b>	<b>-</b>	<b>(718,0)</b>	<b>(322,8)</b>	<b>315,5</b>	<b>(725,4)</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(84,0)</b>	<b>262,4</b>	<b>(548,7)</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	6,6	73,6	-	80,1	82,6	-	162,7	71,6	90,5	-	324,9
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>605,3</b>	<b>(56,0)</b>	<b>(984,4)</b>	<b>-</b>	<b>(435,1)</b>	<b>(849,5)</b>	<b>-</b>	<b>(1.284,5)</b>	<b>(1.734,2)</b>	<b>395,4</b>	<b>-</b>	<b>(2.623,4)</b>

**Demonstrações Financeiras**

Cosan Limited - Contábil

Indicadores	2T18	2T17	Var.%	1T18	Var.%	6M18	6M17	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T18x2T17	(jan-mar)	2T18x1T18	(jan-jun)	(jan-jun)	6M18x6M17
<b>EBITDA</b>	<b>1.240,0</b>	<b>1.123,8</b>	<b>10,3%</b>	<b>1.317,8</b>	<b>-5,9%</b>	<b>2.557,8</b>	<b>2.174,3</b>	<b>17,6%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>698,8</b>	<b>591,4</b>	<b>18,2%</b>	<b>609,2</b>	<b>14,7%</b>	<b>1.308,0</b>	<b>1.140,9</b>	<b>14,6%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	2T18	2T17	Var.%	1T18	Var.%	6M18	6M17	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T18x2T17	(jan-mar)	2T18x1T18	(jan-jun)	(jan-jun)	6M18x6M17
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.074,5</b>	<b>3.368,5</b>	<b>21,0%</b>	<b>3.543,4</b>	<b>15,0%</b>	<b>7.617,9</b>	<b>6.154,2</b>	<b>23,8%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.913,3)</b>	<b>(2.202,2)</b>	<b>32,3%</b>	<b>(2.512,7)</b>	<b>15,9%</b>	<b>(5.426,0)</b>	<b>(4.161,6)</b>	<b>30,4%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.161,2</b>	<b>1.166,3</b>	<b>-0,4%</b>	<b>1.030,7</b>	<b>12,7%</b>	<b>2.191,9</b>	<b>1.992,6</b>	<b>10,0%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(483,9)	(484,3)	-0,1%	(458,4)	5,6%	(942,3)	(949,3)	-0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(20,9)	(47,7)	-56,3%	(22,7)	-8,0%	(43,5)	(63,8)	-31,7%
Resultado financeiro	(743,8)	(684,5)	8,7%	(520,7)	42,9%	(1.264,5)	(1.302,9)	-2,9%
Equivalência patrimonial	68,9	38,8	77,7%	294,8	-76,6%	363,8	297,4	22,3%
Imposto de renda e contribuição social	0,3	(36,0)	n/a	(83,1)	n/a	(82,7)	(79,8)	3,7%
Participação de não controladores	40,8	2,6	n/a	(134,5)	n/a	(93,6)	82,0	n/a
Operação descontinuada	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>22,7</b>	<b>(44,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>106,3</b>	<b>-78,7%</b>	<b>129,0</b>	<b>(23,7)</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial	2T18	1T18
R\$ MM	30/06/18	31/03/18
Caixa e equivalentes de caixa	4.073	6.103
Títulos e valores mobiliários	3.805	3.549
Duplicatas a receber de clientes	1.547	1.332
Estoques	762	645
Instrumentos financeiros e derivativos	1.741	1.009
Outros ativos circulantes	1.166	1.164
Outros ativos não circulantes	4.222	4.245
Investimentos	8.367	8.678
Imobilizado	12.084	11.861
Intangível	16.926	16.929
<b>Ativo Total</b>	<b>54.692</b>	<b>55.515</b>
Empréstimos e financiamentos	22.343	21.977
Instrumentos financeiros e derivativos	31	92
Fornecedores	2.535	2.356
Ordenados e salários a pagar	241	195
Outros passivos circulantes	1.920	1.993
Outros passivos não circulantes	11.351	11.614
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16.271</b>	<b>17.289</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>54.692</b>	<b>55.515</b>

**Demonstrações Financeiras incluindo Raízen**

*Cosan Limited Proforma, incluindo 50% da Raízen*

Indicadores R\$ MM	2T18 (abr-jun)	2T17 (abr-jun)	Var.% 2T18x2T17	1T18 (jan-mar)	Var.% 2T18x1T18	6M18 (jan-jun)	6M17 (jan-jun)	Var.% 6M18x6M17
<b>EBITDA</b>	<b>1.630,9</b>	<b>1.535,5</b>	<b>6,2%</b>	<b>1.828,3</b>	<b>-10,8%</b>	<b>3.459,2</b>	<b>2.994,3</b>	<b>15,5%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.864,0</b>	<b>1.857,6</b>	<b>0,3%</b>	<b>1.948,5</b>	<b>-4,3%</b>	<b>3.812,4</b>	<b>3.526,2</b>	<b>8,1%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>972,6</b>	<b>852,1</b>	<b>14,2%</b>	<b>1.118,9</b>	<b>-13,1%</b>	<b>2.091,6</b>	<b>1.927,4</b>	<b>8,5%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T18 (abr-jun)	2T17 (abr-jun)	Var.% 2T18x2T17	1T18 (jan-mar)	Var.% 2T18x1T18	6M18 (jan-jun)	6M17 (jan-jun)	Var.% 6M18x6M17
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>15.070,4</b>	<b>13.072,6</b>	<b>15,3%</b>	<b>14.912,2</b>	<b>1,1%</b>	<b>29.982,6</b>	<b>25.815,2</b>	<b>16,1%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(13.377,7)</b>	<b>(11.518,9)</b>	<b>16,1%</b>	<b>(13.110,9)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(26.488,6)</b>	<b>(22.619,1)</b>	<b>17,1%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.692,7</b>	<b>1.553,7</b>	<b>8,9%</b>	<b>1.801,3</b>	<b>-6,0%</b>	<b>3.494,0</b>	<b>3.196,2</b>	<b>9,3%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(881,8)	(857,0)	2,9%	(862,9)	2,2%	(1.744,6)	(1.688,7)	3,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	57,2	60,9	-6,1%	81,3	-29,6%	138,5	(20,6)	n/a
Resultado financeiro	(931,7)	(769,1)	21,1%	(575,0)	62,0%	(1.506,7)	(1.406,0)	7,2%
Equivalência patrimonial	17,8	(6,9)	n/a	(5,6)	n/a	12,2	(23,3)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	30,2	(22,2)	n/a	(190,7)	n/a	(160,5)	(149,5)	7,3%
Participação de não controladores	38,3	(4,2)	n/a	(142,1)	n/a	(103,8)	68,3	n/a
Operação descontinuada	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>22,7</b>	<b>(44,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>106,3</b>	<b>-78,7%</b>	<b>129,0</b>	<b>(23,7)</b>	<b>n/a</b>

Balanço Patrimonial R\$ MM	2T18 30/06/18	1T18 31/03/18
Caixa e equivalentes de caixa	5.595	8.474
Títulos e valores mobiliários	3.805	3.549
Duplicatas a receber de clientes	2.985	2.710
Estoques	2.976	1.957
Instrumentos financeiros e derivativos	2.401	1.304
Outros ativos circulantes	3.543	3.164
Outros ativos não circulantes	6.939	6.474
Investimentos	670	444
Imobilizado	18.894	18.829
Intangível	19.757	20.072
<b>Ativo Total</b>	<b>67.564</b>	<b>66.976</b>
Empréstimos e financiamentos	29.645	28.726
Instrumentos financeiros e derivativos	455	306
Fornecedores	4.675	4.230
Ordenados e salários a pagar	558	472
Outros passivos circulantes	2.863	2.676
Outros passivos não circulantes	12.987	13.164
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16.382</b>	<b>17.401</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>67.564</b>	<b>66.976</b>